

OBESIDADE E INFERTILIDADE MASCULINA: ANÁLISE DOS IMPACTOS E CONSEQUÊNCIAS

Data de aceite: 01/08/2024

Pietra Dionisi de Carvalho

Graduação de Medicina da Universidade
Luterana do Brasil - Canoas/RS

Alice Santos Melo da Silva

Graduação de Medicina da Universidade
Luterana do Brasil - Canoas/R

Antônio Carlos Arend

Graduação de Medicina da Universidade
Luterana do Brasil - Canoas/R

Julia Haus Zwirtes

Graduação de Medicina da Universidade
Luterana do Brasil - Canoas/R

Larissa Amandio Dias

Graduação de Medicina da Universidade
Luterana do Brasil - Canoas/R

Vitória Cornelio Borges Fortes

Graduação de Medicina da Universidade
Luterana do Brasil - Canoas/R

Carlos Teodósio Da Ros

Universidade Luterana do Brasil - Canoas/
RS

PALAVRAS-CHAVE: Infertilidade
masculina, obesidade

INTRODUÇÃO

A obesidade vem se tornando um problema de saúde crescente em todo o mundo. Tal condição causa impacto em diversos aspectos, incluindo a infertilidade masculina. A infertilidade conjugal é caracterizada pela incapacidade de obter gestação após um ano de tentativas, sem o uso de nenhum método anticoncepcional e o excesso de peso pode ser um dos fatores de risco. Neste contexto, o presente artigo realizará uma análise da relação entre a obesidade e a infertilidade masculina.

OBJETIVO

O artigo tem como objetivo analisar evidências sobre a relação entre a obesidade e a infertilidade masculina.

MÉTODOS

Para a realização deste estudo, foi conduzida uma revisão sistemática da literatura na plataforma PubMed, com o objetivo de identificar publicações relevantes que relacionassem a obesidade à infertilidade masculina.

RESULTADOS

A análise dos estudos revela que a prevalência mundial da obesidade está aumentando, com severos impactos na saúde das pessoas. Pode afetar negativamente a saúde reprodutiva masculina por meio de vários mecanismos complexos, como hiperlipidemia, hiperinsulinemia, hiperandrogenismo e inflamação sistêmica. A avaliação destes casos, bem como o manejo da obesidade, por outro lado, pode trazer benefícios sobre o fator masculino, repercutindo em gravidez. Estudos indicam que intervenções, como a fitoterapia, têm o potencial de melhorar os parâmetros de saúde reprodutiva em homens obesos, incluindo a supressão da lipogênese, o aumento dos níveis de testosterona e a melhora dos parâmetros do ejaculado, ao mesmo tempo em que atenuam a dislipidemia, o estresse oxidativo e a inflamação.

CONCLUSÕES

O estudo revela que a obesidade pode afetar significativamente a infertilidade masculina. Portanto, é essencial adotar abordagens específicas para mitigar esses efeitos. Intervenções como a fitoterapia, que podem resultar em aumento dos níveis de testosterona e na melhoria da qualidade do ejaculado, além de reduzir a inflamação e o estresse oxidativo, mostram-se promissoras. Investir em pesquisas adicionais e promover essas terapias pode melhorar a saúde reprodutiva de homens com obesidade.

REFERÊNCIAS

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37963998/>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34390109/>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34583840/>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37572397/>

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32399992/>